



## Metasínteses Qualitativas e Revisões Integrativas

# Desenvolvimento Sustentável, Políticas Públicas e Resiliência: uma Revisão de Literatura

*Sustainable Development, Public Policies and Resilience: A Literature Review*

Ana Paula Medeiros<sup>1</sup>

Carla Arena Ventura<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Mestranda, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo (USP), Ribeirão Preto, SP - Brasil

<sup>2</sup> Professor Associado, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo (USP), Ribeirão Preto, SP - Brasil

**RESUMO** - O presente trabalho objetiva realizar uma revisão de literatura a fim de identificar estudos desenvolvidos sobre políticas públicas implementadas que favorecem o desenvolvimento sustentável e humano, promovendo a resiliência da população. Para isso, foram realizadas pesquisas nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, Portal Capes, PsycInfo. As palavras-chave utilizadas foram: *resilience, sustainable development e development policy*. Foram selecionadas para leitura na íntegra e análise 15 artigos, sendo 1 em português e 14 em inglês. De modo geral, os artigos procuram avaliar as políticas públicas implementadas, avaliar o desenvolvimento humano, o desenvolvimento sustentável e a proposição de novos modelos de atuação. A análise dos trabalhos aponta para a necessidade de maior adaptação das políticas implementadas, devendo ser flexíveis e estar de acordo com a realidade da comunidade, contando principalmente com a participação da população para a elaboração destas estratégias de mudanças. Destaca-se a necessidade da realização de constantes pesquisas sobre a temática, uma vez que esta é bastante dinâmica e precisa ser frequentemente atualizada.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento Sustentável; Políticas Públicas; Resiliência Psicológica.

**ABSTRACT** - This paper aims to conduct a literature review to ascertain and analyze what studies have been conducted regarding the public policies implemented to promote sustainable development and human, promoting the resilience of the population. For this, surveys were conducted in the databases of the Biblioteca Virtual em Saúde, Portal Capes, PsycInfo. The keywords used were: *resilience, sustainable development and development policy*. Were selected for full reading and analysis of 15 articles, with 1 in Portuguese and 14 in English. In general, the articles seek to assess public policies implemented, evaluation of human development, evaluation of sustainable development and propose new models of operation. The analysis of the work points to the need for greater adaptation policies implemented must be flexible and conform to the reality of the community, relying primarily on public participation for the development of these strategies changes. We highlight the necessity of constant research on the subject, since it is very dynamic and needs to be frequently updated.

**Keywords:** Sustainable Development; Public Policies; Resilience, Psychological.

## 1. INTRODUÇÃO

Atualmente, tem se destacado na sociedade a preocupação com a preservação do meio ambiente, dando-se ênfase ao "desenvolvimento sustentável", que procura satisfazer as necessidades da geração atual, sem comprometer as futuras, preservando os recursos da terra, das espécies e dos habitat naturais<sup>1</sup>. Para que esse objetivo de desenvolvimento seja atingido, devem ser implementadas políticas públicas que ofereçam diretrizes de trabalho e supram as necessidades, ao menos básicas, de toda a população. Todavia, é sabido que estas necessidades nem sempre são atendidas, sendo importante conhecer as estratégias de enfrentamento da sociedade frente a essas adversidades<sup>2</sup>. Dentre as possíveis respostas comportamentais de um indivíduo destaca-se o conceito de resiliência, referente à capacidade de uma pessoa em retomar o seu desenvolvimento após enfrentar um evento adverso<sup>2</sup>.

Diante deste quadro, torna-se relevante conhecer pesquisas que apontem estratégias de políticas de desenvolvimento, promovendo o desenvolvimento sustentável e a satisfação das necessidades básicas dos indivíduos. É importante ainda conhecer estratégias de promoção de resiliência, bem como de fatores de proteção que possam promovê-la, de forma a favorecer ainda mais o desenvolvimento humano.

Nesse sentido, o presente artigo objetiva realizar uma revisão da literatura publicada no período de 2003 a 2012 sobre os temas: desenvolvimento

### Autor correspondente

Ana Paula Medeiros

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto.

Av. Bandeirantes, 3900 - CEP - Bairro Monte Alegre.

Tel. 55(16) 3602-3670; Ribeirão Preto, SP – CEP: 14040-901.

Email: [paula\\_medeiros@hotmail.com](mailto:paula_medeiros@hotmail.com)

Artigo encaminhado 18/12/2012

Aceito para publicação em 09/02/2013

sustentável, políticas de desenvolvimento e resiliência.

## 2. MÉTODO

### 2.1 Procedimento

Para o presente trabalho foram buscados artigos que combinassem os termos resiliência, desenvolvimento sustentável e política de desenvolvimento. A fim de selecionar artigos importantes e que abarcassem a literatura nacional e internacional foram utilizadas as bases da Biblioteca Virtual em Saúde (BVC), Portal Capes e PsycInfo. A pesquisa foi realizada a partir da utilização de três palavras-chave, em português e em inglês, a saber: resiliência (*resilience*), desenvolvimento sustentável (*sustainable development*) e política de desenvolvimento (*development policy*). Foram escolhidos artigos publicados a partir do ano 2003, a fim de oferecer um panorama das pesquisas realizadas nos últimos dez anos.

O primeiro levantamento realizado selecionou 15 artigos na BVS, 7 artigos na PsycInfo e 7130 artigos no Portal Capes. Para essa última base de dados, em decorrência do número elevado de resultados, foi refinada a busca, selecionando-se apenas aqueles pertencentes às categorias *resilience* e *sustainable development*, o que resultou em 191 trabalhos. Os resumos de todos os artigos pré-selecionados (215, no total) foram lidos e analisados de acordo com os critérios de inclusão e exclusão. Ao final, os trabalhos selecionados foram lidos na íntegra e analisados a fim de resgatar as suas contribuições com relação ao objetivo deste trabalho.

### 2.2 Critérios de inclusão e Exclusão dos Trabalhos

Para a revisão de literatura foram selecionados apenas artigos publicados em periódicos indexados. Foram excluídos, então, artigos que não passaram por processo de revisão por pares, bem como, pelo mesmo motivo, dissertações, teses, resenhas, livros e capítulos.

Os artigos cuja pesquisa deixava de focar um dos temas centrais, ou seja, resiliência, política de desenvolvimento e desenvolvimento sustentável, foram excluídos também, da mesma forma que não foram selecionados os artigos que não estavam disponíveis online na íntegra. Assim, os artigos selecionados para análise enfatizavam a relação entre os temas centrais, de forma a atingir o objetivo da presente revisão. Com relação ao idioma dos trabalhos, foram selecionados apenas artigos em inglês e português, excluindo os encontrados em francês, alemão e chinês.

## 3. RESULTADOS

A partir da leitura dos resumos dos artigos pré-selecionados e de sua análise considerando os critérios de inclusão e exclusão, o número de artigos selecionados reduziu-se a 15. Dos 191 estudos registrados inicialmente no Portal Capes 11 foram selecionados. O restante dos trabalhos foram excluídos por não serem artigos indexados ou por não estarem relacionados diretamente ao tema, sendo que a maioria dos trabalhos descrevia modelos de atuação em desenvolvimento sustentável, enfocando as alterações ambientais e não abordando o tema do desenvolvimento humano a partir do foco da resiliência. Dos 7 artigos registrados inicialmente na base PsycInfo, 3 foram selecionados, 2 já tinham sido previamente selecionados e 2 não pertenciam aos idiomas escolhidos (artigos em alemão). Apenas 1 artigo foi selecionado por meio da base BVS, uma vez que os outros 14 não correspondiam ao tema, principalmente por não tratarem a resiliência diretamente.

A tabela 1 é apresentada de forma a sintetizar os dados obtidos a partir dos artigos de acordo com os seguintes critérios: título, autores, revista publicada, método e objetivo.

De acordo com a tabela, percebe-se que, dos artigos selecionados, 14 são de língua inglesa e apenas 1 em português, o que indica baixa participação do Brasil em pesquisas na área. Entre os trabalhos, 11<sup>3,4,5,6,7,8,9,10,11,12,13</sup> utilizaram pesquisa qualitativa para investigação e 4<sup>1,2,14,15</sup> fizeram uso da pesquisa quantitativa.

Os temas abordados nos artigos, correspondentes aos objetivos, podem ser agrupados da seguinte forma: avaliação de políticas públicas<sup>2, 6,11</sup>, avaliação de desenvolvimento sustentável<sup>1, 3,5,7,8,9,13</sup>, proposição de novos modelos de atuação<sup>4,10,15</sup>, avaliação de desenvolvimento humano<sup>12,14</sup> e participação da comunidade para promoção do desenvolvimento<sup>1,2,3,4,5,6,7,8,9,10,11,12,13,14,15</sup>.

A discussão e análise crítica dos trabalhos, apresentada a seguir, organiza-se a partir destas diferentes temáticas, de forma a sistematizar a revisão realizada.

## 4. DISCUSSÃO E ANÁLISE CRÍTICA DOS TRABALHOS SELECIONADOS

### 4.1 Avaliação das Políticas Públicas

Dentre os artigos selecionados, apenas três tinham como objetivo avaliar diretamente as políticas públicas implementadas<sup>2, 6,11</sup>. Um dos artigos procura investigar os impactos da promoção do desenvolvimento

**Tabela 1.** Síntese dos dados obtidos a partir dos artigos nos seguintes critérios: título, autores, revista publicada, método e objetivo.

Título	Autores	Método	Objetivo
Ecosocial consequences and policy implications of disease management in East African agropastoral systems	Gutierrez, A.P.; Gilioli, G. & Baumgärtner, J.	Quantitativo	Avaliar mudança social e ecológica após implementação de política
A resilience-based policy evaluation framework: Application to European rural development policies	Shouten, M.A.H.; Heide, C.M.; Heijman, W.J.M & Opdam, P.F.M.	Quantitativo	Avaliar política implementada para promover desenvolvimento rural europeu
Embracing panarchy, building resilience and integrating adaptive management through a rebirth of the National Environmental Policy Act	Benson, M.H. & Garmestani, A.S.	Qualitativo	Avaliar propostas de desenvolvimento sustentável e consequências ambientais
From self-sufficiency to personal and family sustainability: a new paradigm for social policy	Hawkins RL	Qualitativo	Propor política social baseada no conceito de autossuficiência
Geografia, Amazônia e desenvolvimento sustentável	Silva, S.S.	Qualitativo	Avaliar processo de formação social e de sustentabilidade da Amazônia
Lessons from the United States: planning for post-disaster recovery and reconstruction	Smith, G.	Qualitativo	Avaliar políticas pré e pós desastres proposta pelos EUA
Modelling the urban sustainable development by using fussy sets	Hincú, D.	Qualitativo	Avaliar a sustentabilidade usando modelo SAFE
Using resilience concepts to investigate the impacts of protected area tourism on communities	Strickland-Munro, J.K.; Allison H,E & Moore, S.A.	Qualitativo	Avaliar o impacto do turismo em comunidades para promoção de sustentabilidade
Quantifying economic sustainability: Implications for free-enterprise theory, policy and practice	Goener, S.J.; Lietaer, B. & Ulanowicz, R.E.	Qualitativo	Utilizar novos conceitos para avaliar sustentabilidade e saúde econômica
Representing a sustainable world - a typology approach	Clifton, D.	Qualitativo	Propor tipologia para sustentabilidade
Vulnerability and resilience in natural disasters: a marketing and public policy perspective	Baker, S.M.	Qualitativo	Avaliar a influência de desastres naturais sobre políticas públicas
Resilience and sustainable development	Perrings, C.	Qualitativo	Uso do conceito de resiliência para avaliar o desenvolvimento
The build-up of local sustainable development politics: A case study of company leaders in France	Musson, A.	Qualitativo	Avaliar a percepção de líderes sobre sustentabilidade e expectativas dos governos locais
The sustainability spectrum and the sciences of sustainability	Seager, T.P.	Quantitativo	Avaliar o desenvolvimento humano em diferentes aspectos
Unraveling the complexities of disaster management: A framework for critical social infrastructure to promote population health and resilience	O'Sullivan, T.L.; Kuziemyk C.E.; Toal-Sullivan, D. & Corneil, W.	Quantitativo	Propor novos modelos de atuação a partir da experiência de desastres

sustentável em uma região da África, outro constitui um artigo de revisão a respeito das políticas públicas implementadas com o foco de promover a recuperação de regiões dos EUA após a ocorrência de desastres.

O terceiro artigo<sup>11</sup> avalia o impacto que os desastres naturais têm sobre as políticas públicas e respostas de mercado. O trabalho concluiu que o desenvolvimento econômico, social e ambiental está intimamente ligado aos desastres e à vulnerabilidade. Nestas condições, as pessoas afetadas buscam apoio em organizações externas, como empresas e governos, e no meio ambiente.

Enquanto um dos artigos aponta para benefícios e malefícios das estratégias utilizadas que acarretaram na diminuição da proliferação da doença

tripanosomíase, mas trouxeram alguns malefícios, como o aumento de outras doenças<sup>2</sup>, o outro trabalho<sup>6</sup> conclui que as políticas não têm oferecido ganhos à população, uma vez que não são adaptadas para sua realidade, atingindo apenas a camada mais favorecida e não promovendo a resiliência. Estes dados evidenciam uma necessidade de reformulação de políticas públicas, ressaltando que a sua implementação deve ir além da formulação teórica, precisando ser organizada de forma criteriosa para que não sejam despendidos recursos que não trarão benefícios à sociedade, sendo que estas políticas devem estar preparadas para atender às demandas da população que procura por auxílio<sup>11</sup>.

Os artigos cujos objetivos estão relacionados à avaliação de políticas públicas<sup>2, 6,11</sup> trabalham com o

tema da resiliência no sentido de avaliar o quanto a implementação destas políticas promove o bem-estar da comunidade, o desenvolvimento da população e tem a função de servir como fator de proteção aos indivíduos, ou seja, age no sentido de auxiliar as pessoas a terem um desenvolvimento considerado normal, mesmo com a presença de adversidades.

Como visto em um dos trabalhos<sup>2</sup>, a política implementada para diminuição da tripanossomíase em animais pode prejudicar a população, funcionando então como um fator de risco, uma vez que poderá haver a superpopulação humana e o aumento de doenças. Esses acontecimentos podem representar um fator de risco por serem dificultadores para o desenvolvimento humano, podendo impedir que a população desenvolva-se conforme o esperado.

#### 4.2 Avaliação do Desenvolvimento Sustentável

A maioria dos estudos encontrados objetiva avaliar diretamente o desenvolvimento sustentável. Estes trabalhos investigam as mudanças ambientais ocorridas recentemente e os impactos sofridos pelo ecossistema, sobretudo como consequência dos processos de industrialização e das políticas de mercado adotadas<sup>1,7</sup>. Alguns trabalhos apontam para a fragilidade das políticas públicas ao favorecer essa forma de desenvolvimento, uma vez que, muitas vezes, opta-se pelo maior lucro em detrimento do ambiente, o que prejudica as gerações atuais e futuras<sup>3,9</sup>.

O único artigo publicado no Brasil selecionado para esse estudo destaca possíveis projetos que possam promover a sustentabilidade na Amazônia<sup>5</sup> e ressalta a importância da valorização dos produtos produzidos na comunidade, auxiliando o desenvolvimento local e preservando seus recursos.

Em um dos trabalhos<sup>9</sup> há uma discussão bastante completa a respeito do desenvolvimento sustentável. Para os autores, essa dimensão só poderá ser promovida se estiver aliada ao desenvolvimento humano, ou seja, desenvolvimento sustentável e humano deve ser coerente. Diferentemente de outros artigos, este destaca a importância de promoção e avaliação de oportunidades de emprego, educação, saúde e prosperidade para a comunidade, ressaltando a necessidade de maiores investimentos do governo que promovam melhorias diretas para a população, em diferentes âmbitos.

Como uma das atividades propulsoras do desenvolvimento sustentável, o turismo é objeto de investigação de um dos estudos<sup>8</sup>. Essa atividade tem

sido apontada como área crescente em termos de destaque e de renda, que favorece diretamente as comunidades locais. No entanto, este trabalho salienta a importância de se avaliar as possíveis consequências para as próximas gerações, bem como o impacto que o ambiente pode sofrer futuramente, uma vez que o desenvolvimento sustentável deve garantir a manutenção de condições ambientais que não prejudiquem os descendentes.

Outro artigo<sup>13</sup> relata a percepção de líderes empresariais a respeito da sustentabilidade, destacando a importância destas empresas trabalharem aliadas ao governo local, de modo a promoverem melhorias à população, aumentando a qualidade de vida destas pessoas, preservando e recuperando o meio ambiente e, conseqüentemente, movimentando a economia local, o que seria positivo para as empresas e o governo.

A partir desta apresentação geral, nota-se que os artigos que avaliam o desenvolvimento sustentável indicam, de modo geral, que as modificações realizadas ao longo do tempo e que promovem esse desenvolvimento acabam agindo, muitas vezes, como fator de risco e de proteção à promoção de resiliência. Em um dos artigos<sup>1</sup>, por exemplo, os resultados mostraram que o desenvolvimento sustentável é um fator de proteção à população, mas pode gerar aumento no custo de produção e no custo de vida das pessoas, significando um fator de risco, ou seja: este aumento nos custos podem gerar prejuízos à população e diminuir suas respostas resilientes frente às adversidades.

#### 4.3 Proposição de Novos Modelos de Atuação

Três dos artigos selecionados para o presente trabalho têm como objetivo propor novos modelos de atuação que favoreçam o desenvolvimento humano e sustentável. Um deles<sup>4</sup> refere-se a um modelo denominado Sustentabilidade Pessoal e Familiar, caracterizando-se por ser uma política social baseada nos moldes da autossuficiência e da sustentabilidade. Neste modelo, a comunidade seria orientada a fazer uso da própria mão de obra e de seus recursos para ser autossuficiente e beneficiar todo o grupo, erradicando a pobreza e outras dificuldades.

Em outro estudo<sup>10</sup>, percebe-se que as discussões vão além da elaboração de um novo modelo de atuação. Na verdade, o trabalho baseia-se em uma mudança na forma de pensamento e de ideais de uma população, já que propõe a aplicabilidade dos referenciais reformistas para promover um mundo sustentável. Já o último trabalho com este objetivo<sup>15</sup>

planeja determinar estratégias de prevenção a desastres naturais, bem como de recuperação de comunidades atingidas e destruídas. Esta pesquisa aponta como resultados a impossibilidade de se promover um modelo pronto destas estratégias, sendo que os governos locais devem ter aparatos para planejar, juntamente com a comunidade, os programas que melhor se adaptem a sua realidade. Destaca-se que quaisquer projetos devem contar com colaboração, planejamento, consciência, flexibilidade e conexão com outros trabalhos, a fim de que os projetos possam ser aplicáveis.

É possível perceber a complexidade que permeia a elaboração de um novo modelo, que necessita da quebra de paradigmas e de grandes mobilizações para serem implementados. Neste sentido, a comunidade deve estar envolvida no processo desde sua elaboração, adotando uma postura crítica e reflexiva, que favoreça a aplicabilidade das propostas.

Estes trabalhos que procuram propor novos modelos de atuação demonstram que a resiliência só será promovida se as estratégias definidas forem adaptadas à realidade e à cultura da população<sup>15</sup>. Desta forma, a aplicabilidade dos modelos de atuação propostos não fica distante da sociedade e funciona como fator protetor a ela. Neste sentido, ressalta-se ainda que a melhoria na promoção de saúde física e mental dos indivíduos aumentará a sua resiliência, do mesmo modo que indivíduos resilientes apresentam melhores condições de saúde. Destaca-se também que a promoção de bem-estar aos indivíduos está diretamente relacionada a respostas desenvolvimentais positivas<sup>4</sup>, entendendo que a população será mais resiliente se forem implementadas políticas de melhorias à saúde, à segurança econômica à educação e ao comportamento e ambiente social.

#### 4.4 Avaliação de Desenvolvimento Humano

Dois artigos analisados buscam avaliar diretamente a forma como o desenvolvimento humano vem ocorrendo, sendo favorecido ou prejudicado. Nos dois trabalhos<sup>12,14</sup>, nota-se uma dificuldade em realizar essa análise, principalmente pelas inúmeras variáveis que podem interferir no desenvolvimento humano, podendo, inclusive, ser relevante para um indivíduo, mas não ser para outro.

Um dos artigos<sup>12</sup> enfoca a influência da economia no desenvolvimento, concluindo que o indivíduo que melhor se desenvolver é aquele que apresentar maior capacidade de adaptação e robustez. As sociedades que forem capazes de suportar os choques ambientais

e econômicos são aquelas que apresentarão melhor desenvolvimento humano. O outro trabalho<sup>14</sup> enfoca a necessidade de se trabalhar a segurança, confiabilidade, resiliência e renovação nos indivíduos, para que o desenvolvimento humano e da sociedade seja favorecido.

Observando a dificuldade de avaliação do desenvolvimento humano, compreende-se o quão difícil é promovê-lo. As diferentes instâncias que interferem no bem-estar da sociedade e que são capazes de contribuir para o seu desenvolvimento devem ser capazes de atentar para essa complexidade, estando abertas à adaptação e modificações no sentido de promover melhorias.

Com relação à resiliência, percebe-se que a promoção de desenvolvimento humano está estritamente relacionada às oportunidades de acesso aos fatores de proteção, como apontado em um dos trabalhos<sup>12</sup>, que ressalta a necessidade de se promover esse fatores protetores à população para que o desenvolvimento da sociedade possa ser impulsionado.

#### 4.5 Participação da Comunidade para a Promoção de Desenvolvimento

Todos os artigos selecionados para essa revisão demonstram a importância da comunidade para a promoção de desenvolvimento humano. Um dos artigos que avalia a implementação das políticas públicas<sup>6</sup> indica que muitas estratégias definidas pelos governos não têm os resultados esperados porque não foram pensadas a partir da realidade da população. Ressalta-se que a participação ativa da comunidade ao longo da elaboração destas políticas fará com que sejam próximas e possíveis de implementação.

Um estudo<sup>10</sup> aponta que o desenvolvimento humano e sustentável deve garantir que as gerações futuras tenham condições de vida suficientes. Nesse sentido, a comunidade deve ser ativa e poder auxiliar na delimitação de estratégias que garantam a qualidade de vida de seus descendentes. Em outro trabalho<sup>11</sup> destaca-se que comunidades consideradas organizadas e envolvidas com o governo e as políticas de empresa são aquelas que melhor respondem a eventos traumáticos e que conseguem se recuperar mais facilmente de desastres.

Há ainda evidências<sup>3</sup> de que a erradicação da pobreza e de outras dificuldades, como diferenças sociais, poderá se dar a partir de um trabalho árduo e que deverá, necessariamente, ser realizado por meio da promoção de reflexões a respeito da problemática

e da participação da comunidade. Entende-se, assim, que a realidade de uma sociedade só será conhecida se houver interesse em aproximar a governança das diferentes esferas da população, de forma que possam ser implementadas políticas públicas que promovam um desenvolvimento humano e sustentável voltados às reais necessidades populacionais.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise dos artigos selecionados, pode-se concluir que as propostas de desenvolvimento humano e sustentável encontram-se em um patamar inicial, em que há evidência de políticas públicas, mas se nota dificuldade em implementá-las.

Desta forma, os estudos visam avaliar o desenrolar destas estratégias propostas, tendo a função não apenas de fiscalizar, mas também de atentar para os erros e acertos que promovam o conhecimento e que resultem em melhorias aos envolvidos. Neste sentido, é possível perceber que os artigos analisados têm traçado algumas diretrizes, destacando-se a importância da participação da comunidade local para o estabelecimento de propostas, de forma que estas estejam adaptadas à cultura e à realidade dos envolvidos. Além disso, as políticas devem ser avaliadas e precisam ser flexíveis, estando abertas a possíveis adaptações que se fizerem necessárias.

O conceito de resiliência deve ser inserido neste contexto, a fim de que as estratégias delimitadas funcionem como fator de proteção aos indivíduos, ou seja, a comunidade envolvida nestas modificações propostas deve ser beneficiada, podendo continuar o seu desenvolvimento conforme o esperado, mesmo na presença de adversidades. A concepção de resiliência pode ser utilizada, inclusive, como medida de avaliação, uma vez que o aumento de fatores de risco em uma comunidade, ou seja, de fatores que interfiram negativamente no desenvolvimento da população frente a um trauma ou desastre, deve ser visto como alerta aos órgãos envolvidos, atentando para a necessidade de mudanças.

A partir da revisão apresentada, fica evidente que os temas de desenvolvimento humano, desenvolvimento sustentável e resiliência são dinâmicos e flexíveis, precisando de constantes avaliações e adaptações a fim de que as políticas públicas implementadas sejam válidas, adaptadas à realidade e favoreçam a população. Destaca-se, então, a importância da continuidade de estudos na área, favorecendo a reflexão sobre os temas propostos neste estudo.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Gutierrez AP, Gilioli G, Baumgärtner J. Ecosocial consequences and policy implications of disease management in East African agropastoral systems. *PNAS* 2009; 106 (31): 13136-41.
2. Shouten MAH, Heide CM, Heijman WJM, *et al.* A resilience-based policy evaluation framework: Application to European rural development policies. *Ecological Economics* 2012; 81: 165-75.
3. Benson MH, Garmestani, AS. Embracing panarchy, building resilience and integrating adaptive management through a rebirth of the National Environmental Policy Act. *Journal of Environmental Management* 2011; 92: 1420-7.
4. Hawkins RL. From self-sufficiency to personal and family sustainability: a new paradigm for social policy. *Journal of Sociology & Social Welfare* 2005; 32(4): 77-93.
5. Silva SS. Geografia, Amazônia e desenvolvimento sustentável. *Revista Geográfica* 2004; (135): 163-87.
6. Smith G. Lessons from the United States: planning for post-disaster recovery and reconstruction. *The Australasian Journal of Disaster and Trauma Studies* 2010; (1): 1-8.
7. Hîncu D. Modelling the urban sustainable development by using fussy sets. *Theoretical and Empirical Researches in Urban Management* 2011; 6(2): 88-103.
8. Strickland-Munro JK, Allison HE, Moore SA. Using resilience concepts to investigate the impacts of protected area tourism on communities. *Annals of Tourism Research* 2010; 37(2): 499-519.
9. Goener SJ, Lietaer B, Ulanowicz RE. Quantifying economic sustainability: Implications for free-enterprise theory, policy and practice. *Ecological Economics* 2009; (69): 76-81.
10. Clifton D. Representing a sustainable world - A typology approach. *Journal of Sustainable Development* 2010; 3(2): 40-57.
11. Baker SM. Vulnerability and resilience in natural disasters: a marketing and public policy perspective. *Journal of Public Policy & Marketing* 2009; 28(1): 114-23.
12. Parrings C. Resilience and sustainable development. *Environment and Development Economics* 2006; (11): 417-27.
13. Musson A. The build-up of local sustainable development politics: A case study of company leaders in France. *Ecological Economics* 2012; p. 1-13.
14. Seager TP. The sustainability spectrum and the sciences of sustainability. *Business Strategy and the Environment* 2008; (17): 444-53.
15. O'Sullivan TL, Kuziemyky CE, Toal-Sullivan D, *et al.* Unraveling the complexities of disaster management: A framework for critical social infrastructure to promote population health and resilience. *Soc Sci Med* 2012; p.1-9.